

O I T O E M P O N T O

ARCHITECTURE & INTERIORS

TRENDS

KNOW THE DIFFERENCE

ENTREVISTAS

Oitoemponto,
design de interiores

Philippe Delhotal,
Hermès

OODA,
arquitetura

ByFly,
cerâmica portuguesa

TRIMESTRAL • N.º60 • €4,50

talking to:

OITOEMPONTO

T ANDREIA FILIPA FERREIRA | I © OITOEMPONTO; 2-5 JÉRÔME GALLAND; 6 FRANCISCO ALMEIDA DIAS

“Somos uma marca que usa e abusa do artesanato português”

Com uma visão moderna da decoração, combinando os tons brilhantes com as cores mais sóbrias, a Oitoemponto é uma marca portuguesa que prima pelos projetos marcadamente luxuosos, a pensar no segmento alto do mercado. Com o talento de Artur Miranda e o *savoir-faire* de Jacques Bec a conduzir as rédeas de uma marca que privilegia a capacidade artesanal portuguesa, a Oitoemponto tem vindo a quebrar as barreiras dos códigos estabelecidos e a demarcar-se pelas criações originais, seja a nível de *design* de interiores, seja em termos de arquitetura. Com sucessos além-fronteiras, a marca tem agora sob sua alçada o projeto de requalificação do edifício que dará origem, em 2017, ao hotel Monumental Palace, na baixa do Porto.

“We are a brand that uses and abuses Portuguese art and crafts”

With its modern vision of decoration, combining brighter shades with more subdued colours, Oitoemponto is a Portuguese brand that stands out for strikingly luxurious projects, aimed at the high end of the market. With Artur Miranda's talent and the *savoir-faire* of Jacques Bec as the driving forces of a brand favouring Portugal's ability for craftsmanship, Oitoemponto has torn down the barriers of the established codes and set itself apart with its original creations, whether in terms of interior design or in architecture. The internationally successful brand has now landed the renovation project for the Monumental Palace hotel, in the centre of Oporto, scheduled for completion in 2017.

Glamour vintage, exuberância, modernidade. São estes os adjetivos caracterizadores da Oitoemponto?

Em primeiro lugar, somos uma marca que usa e abusa do artesanato português, levando excelentes produtos para um contexto internacional. Desde muito cedo que a Oitoemponto se decidiu, sem qualquer tipo de problemas, a trabalhar para um nicho de mercado - o mais alto possível -, e essa opção dá oportunidades de emprego a centenas de portugueses todos os meses. Depois, nós gostamos de História, do passado, de conforto, de luxo! Costumamos dizer que só não gostamos mesmo de flores de plástico, porque é um contrassenso. De resto, tudo é válido. Gostamos de adivinhar as tendências. Não temos a pretensão de dizer que somos *trends makers*, mas a verdade é que andamos pelo mundo, sentimos as evoluções e

as influências das pessoas sob os projetos. Não diríamos que temos um estilo caracterizador porque achamos que um estilo muito marcado é algo que passa com o tempo. Somos mais ecléticos que isso.

Tendo em conta que a Oitoemponto é formada por uma dupla, o Artur e o Jacques, como é que coordenam o processo criativo? Há dificuldades?

Não há dificuldade nenhuma pela simples razão de que o nosso processo criativo é feito numa luta incessante, numa 'batalha campal' todos os dias (*risos*). Se um de nós diz que algo é preto, o outro diz que é branco, mas, no final, não será preto nem branco, será um cinzento, vermelho ou amarelo que sairá desse confronto. Colocamos os dois pontos de vista em cima da mesa e daí surge algo bem conciso e forte.

OITOEMPONTO

ARCHITECTURE & INTERIORS

Desde 2007 que a Oitoemponto combina os projetos de decoração com a arquitetura. Enveredar também para projetos de arquitetura apresentou-se como um rumo natural para a marca?

Sim, porque no minuto em que decidimos trabalhar para um mercado topo de gama, apercebemo-nos que os nossos clientes queriam ter casas que, no seu exterior, fossem fantásticas. Mas a nossa preocupação é a pessoa. A primeira coisa que a pessoa vai viver é o interior da casa, não o exterior. Então, para projetarmos o exterior, temos de perceber as vivências das pessoas.

Se são muitos ou poucos habitantes, se gostam ou não de ver televisão, por exemplo. Há uma data de condicionantes que fazem com que a casa tenha de ser articulada a partir do interior. O exterior, para nós, torna-se uma casca. Uma casca para uma vivência.

A Oitoemponto fica então responsável por todas as fases dos projetos?

Nós hoje em dia entregamos projetos completos. Costumamos dizer que começamos em campos de milho e acabamos com salada de milho à mesa,



TRENDS 79